

**Karina Coelho Ferreira Rios  
Diego Fontes Ferreira  
Luciene Risa Miranda Melo  
Renan de Figueiredo**

## **GESTÃO FISCAL E PREVIDENCIÁRIA DAS ORGANIZAÇÕES**

Trabalho apresentado às disciplina:  
Contabilidade Avançada, Contabilidade de Entidades de Previdência Privada e Seguradoras, Contabilidade Fiscal e Tributária, Microeconomia, Planejamento e Gestão Governamental do 4º Período do Curso de Ciências Contábeis Noite do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Amaro da Silva Júnior  
Geraldo de Assis Souza Júnior  
Marco Antônio Pereira  
Pedro Paulo Moreira Pettersen  
Rubens de Oliveira Gomes

Belo Horizonte  
Outubro 2010

## **GESTÃO FISCAL E PREVIDÊNCIÁRIA DAS ORGANIZAÇÕES**

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo explicar e analisar a gestão fiscal e previdenciária das organizações, mostrando de forma clara o impacto dos tributos repassados para o governo em relação ao valor adicionado a distribuir da empresa. Mostra ainda importância da gestão previdenciária para a organização, a análise do efeito que os tributos e os custos causam no resultado final da empresa e a receita que eles geram para o setor público. Para atingir tais objetivos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica, aplicando a técnica de leitura analítica em textos individuais, buscando informações teóricas sobre o assunto, além de análises das demonstrações contábeis da empresa Gerdau S.A. Tal análise, juntamente com conhecimentos teóricos, possibilitou um melhor aproveitamento das informações, solidificando assim o conteúdo de tal trabalho.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Gerdau; Tributos; Receita; Custo fixo; Previdência.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente artigo é o resultado de trabalho acadêmico analítico, orientado pelas disciplinas: Contabilidade de Entidades Privadas e Seguradoras, Microeconomia, Contabilidade Avançada, Contabilidade Fiscal e Tributária e Planejamento e Gestão Governamental. Aborda específicos assuntos dentro da organização em estudo, mas que no geral evidenciam o impacto da gestão fiscal e tributária da empresa por meio de análise dos demonstrativos contábeis.

O objetivo deste estudo é verificar a importância das disciplinas estudadas dentro da Companhia, observando que os assuntos abordados em cada disciplina são extremamente relevantes e indispensáveis para elaboração e análise das demonstrações contábeis, consequentemente contribuindo para tomada de decisão. O estudo deste tema é propício, pois permite uma análise prática dos efeitos da gestão fiscal e tributária dentro da empresa analisada.

Na observância dos objetivos citados, a temática tem grande importância na medida em que reúne diversos aspectos da contabilidade como forma de explicar o seu principal objetivo, que é fornecer informação necessária aos seus usuários.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Gerdau S.A**

A Gerdau é um grupo siderúrgico líder na produção de aços longos nas Américas, com uma capacidade instalada superior a 20 milhões de toneladas de aço bruto. Iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais players no processo de consolidação do setor global do aço. Conta com colaboradores constantemente treinados e preparados para enfrentar novos desafios e mantém operações nas Américas, na Europa e na Ásia. É a maior reciclagem de metais ferrosos da América Latina. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos para os setores de construção civil, indústria, automotiva e agropecuária.

Para alcançar níveis crescentes de rentabilidade, a Companhia integra sua capacidade de produção por intermédio de uma rede de usinas, centros de serviços, unidades de transformação e canais distribuidores, estrategicamente

posicionados nos principais pólos de consumo. Com presença no mercado de capitais há mais de 60 anos, possui cinco empresas de capital aberto - a Metalúrgica Gerdau S.A, a Gerdau S.A, e aços Vilares S.A, no Brasil, a Gerdau Ameristeel Corporation, subsidiaria na America do Norte, e a empresa Siderúrgica Del Peru S.A. A- Sideperu, no Peru.

### **2.1.1 Gerdau - Previdência Privada**

A Gerdau é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de Sociedade Civil, sem fins lucrativos. Esta Entidade, conforme definido em Lei, foi devidamente aprovada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social e teve seus Regulamentos aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar. Ela tem como objetivo a instituição, administração e execução de Planos de Benefícios de natureza previdenciária, conforme definido em seus Regulamentos.

Um plano de previdência é um grande diferencial competitivo nas grandes empresas. Todo funcionário sente-se extremamente confortável em saber que ao se aposentar, a empresa através da sua administradora do plano de previdência, fará a complementação de seu salário.

A Gerdau dispõe de plano de previdência para seus colaboradores, o que a torna uma empresa mais atraente na obtenção e manutenção do seu quadro de pessoal. Além de oferecer um plano de previdência privada também oferece um plano de saúde aos seus funcionários.

A Gerdau oferece a seus colaboradores três planos de previdência complementar, além de outros benefícios de aposentadoria e desligamento.

### **2.1.2 Plano de pensão com benefício definido - pós-emprego;**

A companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os seus colaboradores ("Plano Açominas" e "Plano Gerdau"). O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social - Aços, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Unidade Ouro Branco da Gerdau Açominas S.A.. Os ativos do Plano Açominas consistem, principalmente, de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários e imóveis.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Companhia e das subsidiárias no Brasil. Os ativos do Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido ("Plano Canadense" e "Plano Americano") conjuntamente, planos norte-americanos, cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores, e proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos empregados da Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias e Gerdau Macsteel. Os ativos dos Planos consistem de investimentos, principalmente, em títulos e valores mobiliários.

### **2.1.3 O Plano de pensão com contribuição definida - pós-emprego**

A Companhia e suas controladas no Brasil mantêm um plano de contribuições definidas para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 8.269 em 2009 (R\$ 7.004 em 2008). Este plano de benefícios possui um superávit atuarial formado pela parcela não integrante do saldo de conta dos participantes que perderam o vínculo empregatício com a empregadora antes da elegibilidade a um benefício pelo plano, que poderá ser utilizado para compensar contribuições futuras das patrocinadoras. Em 2009, o direito contabilizado como ativo referente a este plano de pensão - contribuição definida montava a R\$ 39.659 (R\$ 62.135 em 2008). A controlada no exterior Gerdau Ameristeel Corporation possui plano de contribuição definida, cujas contribuições correspondem a 50% do valor pago pelos colaboradores, limitado a 4% do salário. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 23.771 em 2009 (R\$ 29.903 em 2008).

### **2.1.4 Plano de benefício de saúde - pós-emprego**

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. A subsidiária americana tem o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

### **2.1.5 Benefícios de aposentadoria e desligamento**

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 284.622 em 31/12/2009 (R\$ 356.017 em 31/12/2008). Os valores referem-se, substancialmente, ao Plano Social mantido pela Corporación Sidenor e suas subsidiárias e foi aprovado pelos representantes dos colaboradores. O Plano permite o aumento da produtividade por meio da redução de postos de trabalho, possibilitada através de um plano de investimentos em melhorias tecnológicas. O Plano também tem por objetivo promover a renovação da força de trabalho através da contratação de colaboradores mais jovens, na medida em que ocorra a aposentadoria dos colaboradores mais antigos. Os benefícios deste plano visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores.

Nas demonstrações financeiras da Gerdau é possível verificar sua despesa corrente do plano de pensão e sua movimentação das obrigações atuariais e dos seus ativos, todas demonstradas da DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) como seguem nos apêndices A, B e C.

A Gerdau possui um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Gerdau. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as diversidades às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir.

A Gerdau contrata consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A estratégia de investimento do Plano Gerdau é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação, taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. A composição de ativos planejada é em investimentos de renda fixa e variável. A alocação prevista para renda fixa varia entre 55% e 100% e a alocação prevista para renda variável varia de 0% a 45%.

O Plano Açominas visa atingir o retorno esperado do investimento no curto e longo prazo, através da melhor relação de risco/retorno esperado. As metas de alocação pela política de investimentos são: a alocação em renda fixa entre 70% e 100%, a alocação para renda variável de 0% a 25%, a alocação em imóveis de 0% a 5% e a alocação em empréstimos de 1% a 5%.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação varia entre 70% em ações e 30% em títulos da dívida.

A política também expressa que irá realocar os ativos do plano quando uma classe de ativos atingirem a alocação mínima ou máxima, e que o balanço será feito durante um razoável período de tempo.

## **2.2 Carga Tributária no Brasil**

O Brasil possui, atualmente, uma das maiores cargas tributária do mundo. Como as empresas visam cada vez mais aumentar os lucros e diminuir os custos, elas necessitam do

uso da elisão fiscal, ou seja, planejamento tributário que é a utilização de meios legais para se buscar o mínimo possível de tributação, ou seja, elas estão buscando uma análise mais crítica da legislação e das demonstrações contábeis para essa tomada de decisão.

Com a crise econômica ocorrida mundialmente - decorrente das quebras dos bancos nos Estados Unidos da América, houve um reflexo positivo para as empresas instaladas no Brasil e negativo para a receita dos cofres públicos, pois em meio à crise Global, houve intervenção governamental - medida de desoneração para estimular a economia. O impacto da crise internacional sobre a arrecadação total só não foi maior devido ao bom desempenho do setor de serviços e à estabilidade da arrecadação dos tributos previdenciários. A carga tributária caiu de 34,41% em 2008 para 33,58 até o momento da renda nacional segundo divulgação da Receita Federal.

### **2.2.1 Gerdau no cenário tributário no Brasil**

Gerdau S.A. é tributada através da modalidade de tributação lucro Real devido ao seu lucro contábil no ano calendário anterior. A principal forma de se saber se uma empresa, fora da atividade financeira seja obrigada a ser tributada pelo Lucro Real, é calcular seu lucro contábil no ano calendário anterior, cuja tenha que ser superior a 48.000.000 (quarenta e oito milhões), ou seja, receitas subtraídas custos e despesas apuradas mediante escrituração contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas no regulamento do Imposto de Renda, tendo como período de apuração trimestral ou anual, podendo recolher Impostos de Renda e a contribuição social por meio de balancetes mensais. Serão devidas mensalmente pelas pessoas jurídicas

tributadas pelo Lucro Real alíquotas de PIS E COFINS respectivamente de: 1,65% e 7,6%.

Os impostos e contribuições incidentes sobre a empresa são:

- ICMS - é a sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. É um imposto que cada um dos Estados e o Distrito Federal podem instituir como determina a Constituição Federal de 1988.
- PIS - tem a finalidade de promover a integração do empregado com o desenvolvimento da empresa. Por meio do cadastramento no Programa, o trabalhador recebe um número de inscrição, que possibilitará consulta e saques dos benefícios sociais administrados pela CAIXA,
- COFINS - A Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) é uma contribuição federal, de natureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, destinada a financiar a seguridade social. Sua alíquota é de 7,6% para as empresas tributadas pelo lucro real (sistemática da não-cumulatividade) e de 3,0% para lucro presumido, o simples nacional recolhe através do DAS, que reuni quase todos os tributos a alíquota nesta modalidade vai depender do valor do faturamento da empresa.
- IPI - O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) é um imposto brasileiro. É um imposto federal, ou seja, somente a União tem competência para instituí-lo (Art.153, IV, da Constituição Federal). Os contribuintes do imposto podem ser o importador, o industrial, o comerciante ou o arrematador, ou a quem a lei os equiparar, a depender do caso.

Tais Impostos e Contribuições Sociais a recolher causam impactos significantes no resultado da empresa, pois no

balanço patrimonial de 2009, em milhares, gerou um total de R\$675.681 e em 2008 R\$517.272 representando 14% em 2008 e 6% em 2009 do total do passivo circulante. Observa-se que em 2009 houve redução de R\$158.409 comparados com o balanço de 2008, mas em relação ao total do passivo e patrimônio líquido não ocorreu o mesmo, houve crescimento de R\$14.467.198.

Quanto aos custos das vendas, em 2009, foi de R\$ 22,1 bilhões, R\$ 8,9 bilhões abaixo do valor registrado em 2008, reflexo do menor volume de vendas no período, de menores preços de insumos e do esforço de redução de custos realizado pela Companhia ao longo de 2009. Esse esforço pode ser constatado na participação dos custos fixos em relação aos custos totais de produção, que passou de 25,6%, no 1º trimestre de 2009, para 21,6%, no 4º trimestre do mesmo ano.

O lucro bruto do exercício de 2009 foi de R\$ 4,4 bilhões, apresentando uma redução de 59,3% em relação ao de 2008. Com a maior queda da receita líquida em comparação ao custo das vendas, a margem bruta consolidada reduziu-se de 26,0%, em 2008, para 16,7%, em 2009.

Na ON Brasil, a margem bruta ficou em 32,4%, 9,3 pontos percentuais abaixo do ano anterior, afetada, principalmente, pelo menor volume de vendas. A ON América do Norte apresentou uma margem de 7,1%, 8,9 pontos percentuais inferior à do exercício de 2008, ocasionadas pelas menores vendas físicas. Com isso, ambas as operações apresentaram menor diluição do custo fixo por tonelada vendida.

Na ON América Latina, a margem bruta caiu de 21,3%, em 2008, para 2,8%, em 2009, principalmente pelos menores preços praticados no período, reflexo da alta exposição aos produtos importados. Na ON Aços Especiais, a margem bruta passou de 18,9%, em 2008, para 8,5%, em 2009, ocasionada,

sobretudo, pela redução de 30,2% no volume vendido, com menor diluição dos custos fixos por tonelada vendida.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas em 31/12/2009. Diante deste contexto a Companhia faz provisões tributárias com objetivo de diminuir os impactos causados pelos tributos.

### **2.2.2 A Gerdau em seu mercado setorial**

A Gerdau está entre as 3 maiores empresas do segmento no Brasil, estando juntamente a CSN, e Usiminas.

A ação da CSN foi à de maior valorização dentre todos os ativos do Índice Bovespa no ano de 2008, e as concorrentes acompanharam, mas também estão entre os que mais sofrem com o recente ciclo negativo dos mercados. Pautando-se em análise de múltiplos publicada em relatório do Citigroup ao final da semana passada, diversas conclusões podem ser tiradas desta análise comparativa, mas uma impressão inicial coloca a Usiminas em posição de destaque frente a Gerdau e CSN.

Do lado das grandes do setor, o EV/Ebitda - "Enterprise Value" (valor da empresa) sobre a geração operacional de caixa - da Usiminas é o único entre as três que figura abaixo da média do segmento, o que pode indicar suas ações como as mais "baratas" no momento, ou mais atrativas ao olhar do investidor.

Por outro lado, o mesmo indicador mostra CSN e Gerdau

"caras" diante das principais pares setoriais, fator que limitaria um pouco a atratividade de seus ativos para o momento, de acordo com esta abordagem analisando Estimativa do Citigroup para 2009 a capitalização no mercado (U\$\$ bilhões), segue a lista das 9 maiores empresas do mundo no setor até o momento:

- ArcelorMittal - U\$\$ 133,54
- Posco - U\$\$ 43,49
- Nippon Steel - U\$\$ 34,78
- Evraz Group - U\$\$ 32,65
- CSN - U\$\$ 29,26
- Gerdau - U\$\$ 26,81
- Thyssen Krupp - U\$\$ 25,42
- Baosteel - U\$\$ 21,25
- Usiminas - U\$\$ 19,91

Comparar o tamanho das brasileiras com as demais empresas do segmento serve para avaliar a real grandeza delas em um setor menos concentrado que o de mineração, por exemplo. A capitalização de CSN e Gerdau no mercado é próxima dos principais concorrentes internacionais, a exceção desta análise fica por conta da ArcelorMittal. O conglomerado industrial advindo da fusão entre a Mittal Steel e o grupo Arcelor impressiona em seu tamanho de mercado, com capitalização bem superior às rivais, de mais de US\$ 133 bilhões.

### **2.3 Impacto da carga tributária brasileira no Valor Adicionado.**

Para entender a análise a seguir, é necessário um breve conceito sobre DVA.

DVA - Demonstração do Valor Adicionado é o montante da riqueza gerada pela empresa em certo período, essa demonstração possibilita a análise sistêmica da alocação (destinação) de tal valor adicionado dentro da empresa.

Fazendo a análise da DVA - não consolidada - da empresa Gerdau S.A. - Brasil de 2009, obtivemos as seguintes informações:

- a Gerdau s.a obteve em 2009, receita bruta de R\$ 15.353.698.000,00, dentro deste valor está incluído receita com produtos, serviço e outros.
- teve custo de contratação de serviços de terceiros de R\$ 948.187.000,00 e de matérias - primas e bens de consumo de R\$ 8.817.682.000,00, ou seja, seu Custo de produção no ano findo de 2009 foi de R\$ 9.765.869.000,00.,
- a depreciação sofrida no referido ano foi de R\$ 875.856.000,00.
- as receitas decorrentes de transferências - Equivalência Patrimonial, Receitas Financeiras e Receita de Aluguel totalizaram um montante de R\$ 63.491.000,00.
- desta forma a empresa obteve R\$ 4.775.464.000 de valor adicionado a distribuir.
- a empresa repassou para o governo brasileiro; em impostos federais, estaduais e municipais neste referido ano uma importância equivalente a R\$ 1.945.871.000,00, o que equivale a 40,70% do valor adicionado da empresa, sendo que inserido neste valor está R\$ 333.140.000,00 de contribuições previdências, o que equivale a 7% do total do valor adicionado.
- para colaboradores - salários, benefícios, treinamento, participação nos resultados, financiadores e acionistas - teve repasse de 24,7% do valor adicionado.
- e 31,4% em reinvestimento de lucros.

Comparando a empresa em analise, a mais duas outras de seu mercado setorial no Brasil, observa - se (valores em milhares de reais) :

A empresa ArcelorMittal a maior do segmento em nível mundial - segundo DVA 2009 não consolidada filial Brasil - Repassou para o governo brasileiro: R\$1.409.738 em impostos federais, estaduais e municipais equivalente a 43,62% do valor adicionado da empresa. A contribuição social s/ folha de pagamento equivale a 8,83472% do valor adicionado.

A empresa CSN em 2009, por sua vez repassou para o governo brasileiro; R\$2.323.574 em impostos federais, estaduais e municipais, que equivale a 36% do valor adicionado. Na DVA da empresa CSN não consta separadamente o valor repassado p/ contribuição social.

#### **2.4 Interfaces entre a receita fiscal do estado e a origem da captação no setor privado**

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as subsidiárias e associadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Entretanto, o

imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Segundo a DVA (demonstração do valor adicionado) da Gerdau S/A, verifica-se que sua despesa tributária corresponde a um percentual de 40,7% do total da despesa, sendo dividido em 23,7% para impostos e contribuições federais, 7,0% Contribuições sociais federais sobre folha de pagamento, 9,4% para imposto e contribuições estaduais e 0,6% para impostos e contribuições municipais, demonstrado no apêndice IV.

É possível verificar que a maior incidência de tributos é devido a União, totalizando 788.564.000,00, distribuídos em parcelas de ICMS no valor de 151.254.000, COFINS 101.780.00, PIS 14.692.000, IPI 34.343.000, IR 377.451.000, IVA 64.666.000 e outros 44.368.000 distribuindo aos municípios, a porcentagem de 0,6% sobre esses valores.

Quanto à prestação de serviço de ordem pública, demonstrado no anexo I, a Gerdau apresenta no seu balanço

social, nos indicadores sociais externos, um total de 39.669 referentes a essa prestação, com a parcela de 8.269 para educação, 14.215 para cultura, 448 para saúde, 1.774 para esporte e lazer, 1299 para combate a fome e segurança alimentar, 1.737 para empreendedorismo, 3.100 para qualidade, 229 para voluntariado, 381 para pesquisa e 8217 para outros investimentos, valores apresentados em milhares de reais. Demonstrados no anexo II.

Em termos de responsabilidade ambiental, todas as unidades da Gerdau, possuem um estruturado Sistema de Gestão Ambiental, que avalia as atividades da Companhia desde a obtenção de matéria-prima até a entrega do produto final, e a destinação dos produtos gerados durante o processo produtivo, investindo em 2009 R\$ 173.2 milhões em práticas de proteção ambiental. Contribuindo para a proteção ambiental em proporção superior se comparado com os danos causados ao meio ambiente, pois é considerada como a maior atividade recicladora de metais ferrosos da América Latina, abrangendo a reciclagem de sucata ferrosa e a utilização renovável de energia, ar e água, reaproveitamento de produtos, além dos seus cinturões verdes que mantém a biodiversidade.

De acordo com balanço patrimonial 2009, em milhares de reais, a Gerdau pagou de Contribuição previdenciária R\$ 3.046 e de salário educação R\$ 4.733 correspondendo a 2/3 do total arrecadado em Minas Gerais, que no mesmo ano foi de R\$ 7.100.

Segundo demonstrações financeiras 2009 da Gerdau, em milhares de reais, o total de incentivos fiscais recebidos neste ano foi de R\$ 96.921. As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 44.772 de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação

tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau, instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 52.149. Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

### **3 CONCLUSÃO**

A gestão fiscal e previdenciária nas organizações é de suma importância, uma vez que reflete diretamente no passivo das empresas e estabelece uma relação direta entre organização, seus colaboradores e governo.

A análise das demonstrações contábeis da Gerdau S.A, possibilitou uma visão ampla das questões fiscais e previdências, e o impacto dos tributos na geração de riqueza da empresa. A empresa analisada por reconhecer a importância da previdência complementar na motivação de seus colaboradores investe em planos que garantem a seus funcionários, segurança e satisfação, o que reflete diretamente nos resultados positivos de seu quadro funcional. A empresa em questão cumpre com suas obrigações no que diz respeito à transparência de suas demonstrações contábeis, o que possibilitou uma clara análise de sua gestão fiscal, expondo seus gastos com impostos e tributos, bem como, informando por meio das notas explicativas, os desdobramentos e destinações dos impostos e tributos.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL, Demonstrações Financeiras Gerdau S/A.** Disponível em: <<http://www.gerdau.com.br/investidores/informacoes-financeiras-arquivos-cvm.aspx?language=pt-BR>> Acesso em: 27 mar. 2010.

**BRASIL, Gestão Fiscal Responsável.** Disponível em: <[http://www.lrf.com.br/mp\\_mlrf\\_gestao\\_fiscal\\_responsavel.html](http://www.lrf.com.br/mp_mlrf_gestao_fiscal_responsavel.html)> Acesso em: 02 abr. 2010.

**BRASIL, Parcelamento Administrativo.** Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/GuiaContribuinte/Parcelamento/ParcelamentoAdministrativo.htm>> Acesso em: 03 abr. 2010.

**BRASIL, Parcelamento da Dívida Ativa.** Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/GuiaContribuinte/Parcelamento/ParcelamentoDívidaAtiva.htm>> Acesso em: 03 abr. 2010.

**BRASIL, Salário Educação.** Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9783&catid=214](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9783&catid=214)> Acesso em: 21 mar. 2010.

**BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as sociedades por ações. Lei das S.A. Coordenação e supervisão da Equipe Altas. 3. ed. 1997; 2<sup>a</sup>tiragem.

**BULGARELLI, Waldirio. Fusões, Incorporações e Cisões de Sociedades.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**HIGUCHI, Hiromi, Fábio Hiroshi, Celso Hiroyuki. Imposto de Renda das Empresas Interpretação e prática.** São Paulo: Editora IR Publicações, 2009.

**Portal de Contabilidade.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracaodovalor.htm>>. Acesso em 11 outubro 2010.

**Teses e Dissertações - USP.** Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-14052008-112837/pt-br.php>>. Acesso em 11 outubro 2010.

**APÊNDICE A -****2009**

Custo do serviço corrente.....	47.807
Custo dos juros.....	122.140
Retorno esperado dos ativos do plano.....	(219.615)
Contribuição esperada dos empregados.....	(11.359)
Benefício líquido com plano de pensão.....	(61.027)

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir: **2009**

Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(1.267.644)
Valor justo dos ativos do plano.....	2.308.824
Saldo ativo.....	1.041.180
Ativo total líquido.....	1.041.180
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação.....	(568.965)
Ativo líquido.....	472.215
Ativo reconhecido.....	472.215

**APÊNDICE B** – A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano

**2009**

**Variação na obrigação de benefício**

Obrigação de benefício no início do exercício.....	1.153.712
Custo do serviço.....	47.807
Custo de juros.....	122.140
Pagamento de benefícios.....	(42.775)
(Ganho) perda atuarial na obrigação.....	(12.725)
O utros.....	(515)
Obrigação de benefício no final do exercício.....	1.267.644

**APÊNDICE C - Ganhos e perdas reconhecidas no Patrimônio Líquido 2009**

(Ganho) perda atuarial nos ativos do plano.....	(162.458)
(Ganho) perda atuarial na obrigação.....	(12.725)
Perda (ganho) atuarial nas contribuições dos empregados.....	7.999
(Ganho) perda atuarial reconhecida no Patrimônio Líquido.....	167.184)

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

**2009**

Valor presente da obrigação de benefício definido:	(1.267.644)
Valor justo dos ativos do plano:	2.308.824
Superávit.....	1.041.180
Ajustes de experiência nas obrigações do plano	(12.725)
Ajustes de experiência nos ativos do plano	(162.458)

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no período em que ocorrem e são registrados diretamente no Patrimônio Líquido.

A meta de alocação prevista para 2010 está demonstrada abaixo:

**Plano Gerdau Plano Aço minas**

Renda Fixa.....	85,2%
Renda Variável.....	12,7%
Imóveis.....	0,3%
Financiamentos.....	1,8%
Total.....	100%